

CÂMARA MUNICIPAL DE CLÁUDIA – ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA 070ª SESSÃO – 57ª SESSÃO ORDINÁRIA
1º BIÊNIO - 9ª LEGISLATURA.

Ata da septuagésima sessão, quinquagésima sétima sessão ordinária, primeiro biênio, nona Legislatura. Aos vinte e quatro dias do mês de Maio de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e trinta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente Leonir Rizzi, que inicialmente desejou a prosperidade do nosso município. Após a composição da mesa o presidente solicitou ao vereador vice presidente Marcos Tadeu para fazer leitura de versículo da bíblia. A seguir solicitou ao vereador primeiro secretário Arnaldo França para fazer leitura das correspondências dentre elas o Edital zero seis, que transfere as sessões do dia vinte e três para esta data e horário. Após o presidente passou a apreciação e votação da ata da quinquagésima quinta e quinquagésima sexta sessões ordinárias que foram aprovadas por unanimidade e após foram assinadas. A seguir o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra o vereador Marciel que falou das cobranças da população em especial no setor de saúde. Citou exemplo de pessoa com atestado de quinze dias com solicitação de fisioterapia e que o período passou sem atendimento, prejudicando assim o paciente e a empresa que a emprega, que recebe um profissional recuperado. Após o vereador falou de promessas de campanha do prefeito de que forneceria kit remédio. Disse Marciel cobrar respeito do prefeito com a população e que atenda as promessas. Após solicitou a secretária de Saúde que a mesma tenha consideração e respeito aos cidadãos que a procuram. Disse Marciel que falavam que com a mudança da secretária seria a solução. Após Marciel falou da questão da Praça dos Migrantes, e citou as cobranças da nossa população e de munícipes de municípios vizinhos que perguntam se a cidade está sem vereador e prefeito. Disse que a cerca da praça parece um “chiqueiro” e abandonado, e citou Marciel que mães e pais não têm um lugar onde levar seus filhos. O vereador Roberto Dalmaso falou em referencia ao pronunciamento do vereador Marciel e que o assunto saúde e praça está se tornando cansativo. Disse Roberto que todos sabem que a empresa que realizava os serviços da praça abandonou a obra. Citou após que o ex presidente desta casa Benézio realizou uma obra ilegal e que provavelmente será citado. Quanto à obra da praça disse que foi realizada uma perícia, no entanto ser um processo demorado e que devem seguir os preceitos da lei. Quanto à obra no prédio da Câmara disse que ficou bonito, mas Benézio vai responder por ser ilegal. Disse Roberto que quanto à obra da praça o prefeito Altamir vai fazer dentro da legalidade e disse Roberto que prefere que seja assim. O vereador Fernando Leitão disse que também entende que está se tornando cansativo, mas vai explicar isto pro povo. Disse que a demora esta prejudicando a população e também os comerciantes do entorno da praça. Disse Fernando Leitão que se Benézio fez algo errado ele vai responder. Após falou das custas da perícia da praça e que os valores sairão dos tributos que a população paga como IPTU e outros. Disse Fernando leitão que os vereadores vão cobrar o prefeito, não vão cobrar o “José ou a dona Maria”. Disse que o prefeito vá a Rádio esclarecer a população, e que pelo que parece ele esta ficando enjoadinho e não quer cobranças. O vereador Edson Moreira falou sobre as cobranças da população em relação ao Hospital, que recebe recursos públicos de aproximadamente duzentos mil reais mensais, e que não estão sendo atendidas as promessas de tipos de atendimento apresentadas nas reuniões, e citou Fernando das promessas de cirurgias. Disse que a Câmara cobra o que está previsto no contrato, o que até agora atende quase nada. O vereador Arnaldo França falou que na condição de presidente da comissão de obras acompanha a questão da obra da praça e citou que a mesma está como outras recebidas no inicio das gestões anteriores, inacabadas. Após Naldo explicou que o aumento dos custos levou a empresa a

abandonar a obra após solicitar reequilíbrio financeiro. Quanto ao profissional pela realização da perícia, este não pode ter vínculo com a prefeitura. Disse que a perícia foi realizada e aguardam o tramites legais para realizar nova licitação. Após também citou a retomada da obra do Lago, que também foi abandonada pela empresa responsável pela obra. O vereador vice presidente Marcos Feldhaus também falou sobre as cobranças da população. Quanto o setor de saúde disse ainda haver problemas, mas é melhor que a condição de outros municípios. Após Marcos Tadeu falou sobre a taxa do lixo e a questão da praça que a empresa detentora da obra abandonou. Após Marcos falou da viagem que fez a Cuiabá e das cobranças realizadas as lideranças políticas e Governo do Estado. Após citou o período eleitoral, recape da MT-423 que foi estendido até a Rotatória próxima da Empresa de Armazéns Cofco. E Citou que foi realinhado na secretaria de Infra-estrutura. Após Marcos Falou sobre o compromisso do Governador de concluir este ano os 15 quilômetros da MT-429 e ano que vem, com a apresentação do projeto, até a ponte do Rio Azul, sentido Marcelândia/MT. Não havendo mais o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura do Projeto de Lei Complementar zero nove, de autoria do Executivo, que Altera redação do art. 67, da Lei Complementar nº 012/2013 – Estatuto dos Servidores e dá outras providências. Após a Leitura o presidente solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura do parecer zero dezesseis de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei complementar zero nove, em primeira e ultima votação. Após o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Vilson Perigo para fazer leitura do Projeto de Lei Complementar zero dez, de autoria do Executivo, que Altera valor e reedita o Anexo I da Lei Complementar nº 062/2018 que institui formas especiais de retribuição adicional para motoristas de ambulância e dá outras providências. Após a Leitura o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do parecer zero dezessete de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei complementar zero dez, em primeira e ultima votação. A seguir o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Roberto Dalmaso para fazer leitura do Projeto de Lei zero treze, de autoria do Executivo, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a alienar, com fulcro na legislação vigente, os bens móveis diversos, veículos, máquinas, sucateados e sucatas de propriedade do Município. Após a Leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Em continuidade o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do Projeto de Lei zero dezessete, de autoria do Executivo, Autoriza o Poder Executivo Municipal repassar Recursos Financeiros mediante Convênio para as APMS- Associação de Pais e Mestres das Escolas e Creches da Rede Municipal de Ensino Fundamental e Infantil de Cláudia - e dá outras providências. Após a Leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Após o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Edson Moreira para fazer leitura do Projeto de Lei zero dezoito, de autoria do Executivo, que Cria verba de natureza indenizatória para os profissionais de enfermagem que realizam remoção de pacientes em urgência ou emergência para outros municípios, e cria o plantão em regime de sobreaviso com seu respectivo adicional, e dá outras providências. Após a Leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Na sequencia o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do Projeto de Lei zero dezenove, de autoria do

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. On the left, there is a small, stylized signature. In the center, there is a large, cursive signature that appears to be 'L. Rizzi'. To the right of this, there are two more signatures, one of which is more legible and appears to be 'E. Moreira'.

Executivo, que Autoriza o poder executivo a repassar o valor correspondente ao saldo remanescente do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ - aos servidores que atuaram no programa, e dá outras providências. Após a Leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. A seguir o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura do Projeto de Lei zero vinte, de autoria do Executivo, que Regulamenta o art. 5º, da Lei Complementar nº 062/2018, que institui a Verba Indenizatória para despesas de viagens de servidores motoristas de ambulância em deslocamentos de remoção e transporte de pacientes, e dá outras providências. Após a Leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Após o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura do Projeto de Lei zero vinte e dois, de autoria do Executivo, que Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial no orçamento vigente e dá Outras Providências. (Valor total R\$ 44.600,00 – Indenizações e Restituições). Após a Leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Em continuidade o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do Projeto de Lei zero vinte e três, de autoria do Executivo, que Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial por anulação no orçamento vigente e dá Outras Providências. (Valor total R\$ 62.300,00 – Premiações Culturais). Após a Leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Sendo estas as matérias para a ordem do dia desta sessão o presidente passou as explicações pessoais. Não havendo a palavra a princípio o presidente Léo Rizzi passou a presidência ao vice Marcos Tadeu para uso da palavra na tribuna. Ao fazer uso, Leonir Rizzi falou sobre sua luta em dois mil e dezoito para a vinda do Hospital Santo Antonio ao nosso Município, e disse que esta conquista nós temos que abraçar. Após citou as dificuldades dos municípios vizinhos que não tem um hospital e citou que mesmo precisando melhorias atende nossa cidade. Após Léo Rizzi falou da parte que é de responsabilidade da municipalidade e dos compromissos assumidos pela direção do hospital. Citou ainda faltam às cirurgias, Raios-X que já foi comprado, mas faltam melhorias na instalação elétrica para funcionamento. Disse Léo Rizzi muitos pontos positivos com o Hospital, e citou o trabalho árduo do Dr. Juarez Petrucci, quando fazia “milagres” atuando praticamente sozinho, durante anos, vinte e quatro horas no Hospital Dona Nilza. Disse que também vê um retrocesso de vinte e cinco anos, com o Governador destinando pacientes do município para serem atendidos em Hospital de Lucas do Rio Verde/MT. Após disse que o nosso Hospital vai enfrentar dificuldades sempre, tem deficiências, precisa melhorar, mas poucos municípios têm hospital e todos gostariam de ter um Hospital como temos. Não havendo mais o uso da palavra o presidente convidou aos presentes para participar de nova sessão ordinária em instantes e após agradeceu a presença dos colegas vereadores a esta sessão ordinária, também aos colaboradores da Casa Legislativa, Imprensa que transmitiu a sessão pela internet, munícipes presentes e a seguir declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.